



DIAGNÓSTICO E TÉCNICAS DE CIRURGIA ORTOGNÁTICA: REVISÃO DE LITERATURA

Marcos Murilo Alves Santos¹; Leticia Santos de Paulo²; André Gustavo da Silva Corrêa³; Adriane Xavier de Moraes⁴; Lucas Couto Bizarro⁵; Nalin Stefani Muniz Chamelete⁶; Renata Falchete do Prado⁷

¹ Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. (marcos.murilo@unesp.br).

² Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. (leticia.s.paulo@unesp.br).

³ Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. (andre.g.correa@unesp.br).

⁴ Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. (adriane.xavier@unesp.br).

⁵ Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. (lucas.c.bizarro@unesp.br).

⁶ Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. (nalin.chamelete@unesp.br).

⁷ Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. (renata.prado@unesp.br).

Introdução: As questões estéticas dos indivíduos sempre estiveram em pauta na sociedade, e estão cada vez mais presentes atualmente. A face é o “cartão de visita” do indivíduo, com isso, disfunções estéticas têm grandes impactos no âmbito social; uma face dentro dos padrões estéticos proporciona bem-estar psicológico, social, além do aumento da autoestima. A beleza se manifesta na medida em que pontos anatômicos faciais distribuem-se o mais próximo de proporções definidas, conhecida como “Proporção Áurea”. Na área da Odontologia estética, a proporção áurea pode ser útil, servindo como um guia para a obtenção do sucesso, já que essa técnica de análise da proporção pode ser aplicada como guia na correção de disfunções estéticas e funcionais, que podem ser observados em exames de imagem como radiografias e tomografias. Em referência a isso, diversos procedimentos estéticos e funcionais foram desenvolvidos com o tempo, como a cirurgia Ortognática, responsável por corrigir e reposicionar cirurgicamente os ossos da face. No decorrer dos anos, as cirurgias ortognáticas evoluíram com o objetivo de trazer melhores resultados tanto estéticos quanto funcionais para os pacientes, constituindo-se de técnicas de osteotomias realizadas no sistema mastigatório, com o objetivo de corrigir as divergências relacionais maxilares e, por consequência, estabelecer o equilíbrio entre a face e o crânio. Sendo um tratamento eletivo, as cirurgias ortognáticas devem ser bem planejadas e corretamente indicadas, a fim de garantir que as necessidades dos pacientes sejam atendidas, não somente no plano estético. A evolução das técnicas

cirúrgicas está intimamente ligada à evolução das tecnologias empregadas no diagnóstico e no planejamento cirúrgico, sendo importante a avaliação das intervenções a serem indicadas, além de visar um pós-operatório mais satisfatório ao paciente. **Objetivo:** O trabalho teve por objetivo levantar e analisar os resultados estéticos e funcionais de cirurgias ortognáticas, evidenciando a necessidade do diagnóstico através de exames de imagem no pré e nos pós-operatórios. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura sobre as técnicas de cirurgia ortognática e relatos de caso e a importância do correto diagnóstico. Os critérios de inclusão envolveram artigos que tratavam sobre cirurgia ortognática, cirurgias ortognáticas de classe II ou III, pós-operatório de cirurgias ortognáticas e proporção áurea na odontologia e relatos de caso de reoperação. **Resultados:** De acordo com a literatura, após um ano da cirurgia, alguns pacientes relatam grandes impactos principalmente estéticos em sua vida cotidiana. Em outros casos é observada divergência na relação de sínfise, parassínfise, corpo e ângulo da mandíbula, deixando essas regiões assimétricas quando comparadas bilateralmente, não alcançando os resultados esperados em questões estéticas e funcionais, como falta de simetria e mordida aberta, levando a impactos negativos em outras áreas como da ATM e necessidade de reoperação. **Conclusões:** As cirurgias ortognáticas têm um impacto muito importante na saúde do indivíduo, levando ou não a uma melhor qualidade de vida. Portanto, uma abordagem mais aprofundada é necessária para se chegar a um diagnóstico mais preciso levando as necessidades e os riscos do paciente em consideração.

Palavras-chave: Cirurgia Ortognática; Estética; Proporção Áurea; Diagnóstico por Imagem;